

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

MULHERES NA GRADUAÇÃO: PERCEPÇÕES SOBRE ETARISMO E ENFRENTAMENTO PUBLICADOS NOS ESTUDOS DE 2018-2022.

Autores: Elzimar Oliveira Máximo, Maria Lúcia Tinoco Pacheco

Instituição: Instituto Federal do Amazonas - IFAM (campus Manaus-CMC)

Curso: Especialização Lato Sensu em Investigações Educacionais

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. *O envelhecimento é um processo natural que homens e mulheres irão vivenciar, mas dado os papéis sociais são as mulheres que sofrem maior preconceito em relação à idade. Este tipo de preconceito é denominado etarismo. Autores como Beauvoir (2009) e Bourdieu (2012) apontam que essa diferenciação e privilégios é de base estrutural, fundada em uma sociedade patriarcal. Por estarem enraizado na cultura, influenciam diretamente na maneira com que as mulheres são vistas e em como elas se veem na sociedade (SIFUENTES & RONSINI, 2011; MADALOZZO, 2011). Caso mais recente de etarismo contra mulheres, que alcançou as redes sociais se deu no campo educacional, na graduação. Entendendo que ele é um mecanismo dessa estrutura, operado por vários sujeitos, incluindo as mulheres, nosso problema de pesquisa centra-se na percepção desta violência pela mulher no contexto da graduação bem como nas estratégias adotadas por ela para seu enfrentamento. A pesquisa que apresentamos é de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e tomará os Estudos de Gênero como aporte teórico e o Estado da arte como metodologia de análise. Espera-se que a partir do mapeamento da produção acadêmica e das publicações jornalísticas dos últimos cinco anos responder à questão central deste estudo. O corpus de análise se dará a partir de material selecionado na pesquisa bibliográfica e documental.*

Palavras Chave. *Mulheres, Etarismo, Graduação*